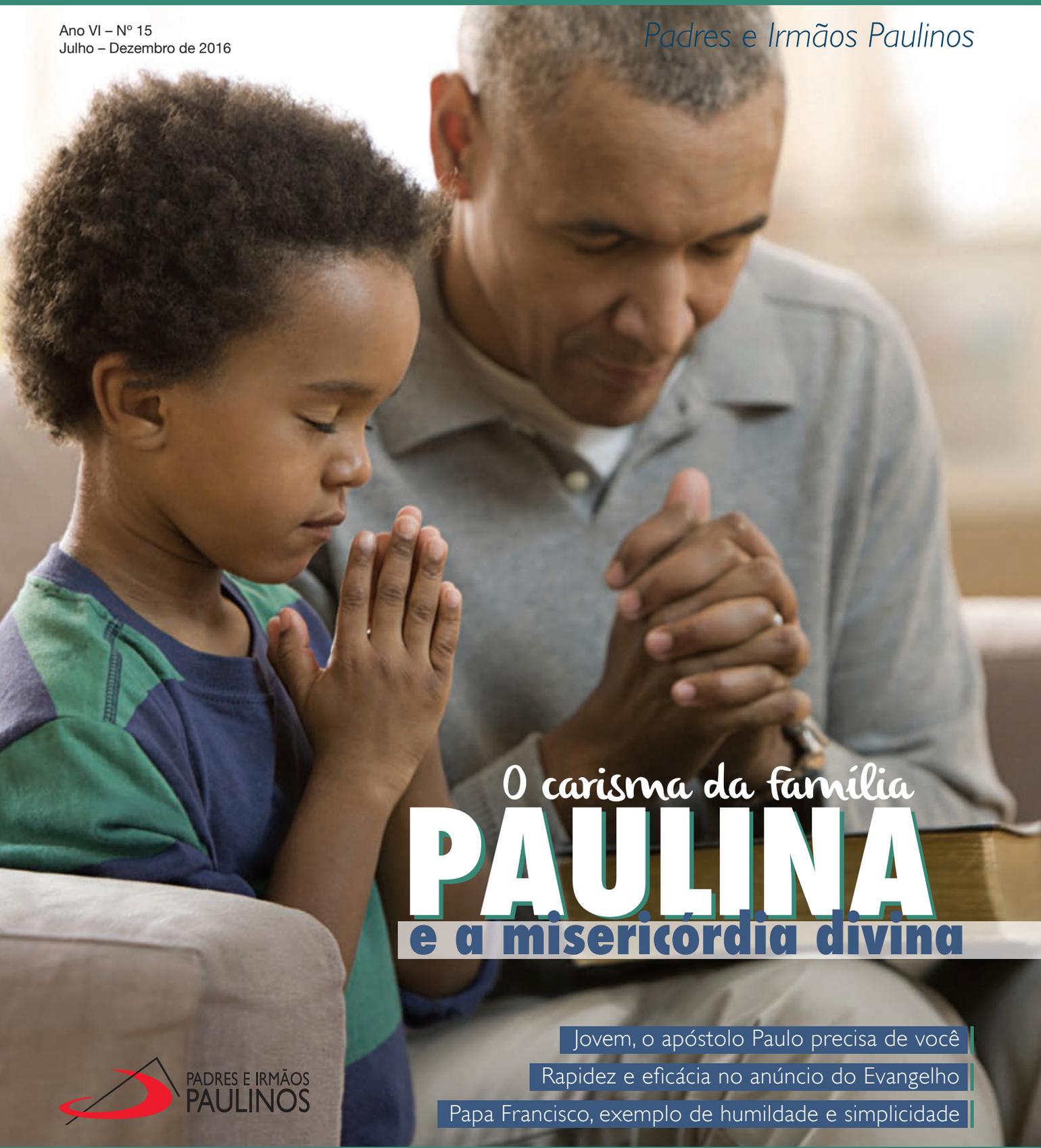


# VITRINE Vocacional

Ano VI – Nº 15  
Julho – Dezembro de 2016

*Padres e Irmãos Paulinos*



O carisma da família  
**PAULINA**  
e a misericórdia divina

Jovem, o apóstolo Paulo precisa de você

Rapidez e eficácia no anúncio do Evangelho

Papa Francisco, exemplo de humildade e simplicidade

# Oração Vocacional

## Senhor Jesus,

Mestre da humanidade, vós que sois o Caminho, a Verdade e a Vida, ajudai-nos a anunciar a vossa Palavra e ser fiéis ao vosso chamado. Nossa vocação é comunicar! Com vossa graça, possamos ser no mundo mensageiros da paz, da fé e do amor.

Que sejamos, como Paulo, apóstolos por vocação. Senhor Jesus, despertai generosas vocações para o apostolado da comunicação. Enviai comunicadores para a messe, gente disposta a deixar tudo para seguir-vos na concretização do vosso Reino entre nós.

Amém.

# Índice

Pág. 4

Palavra do Editor

Pág. 5

Entrevista

Pág. 8

Parada Obrigatória

Pág. 10

Em foco

Pág. 12

Mensagem aos jovens

Pág. 14

Minha vez

Pág. 16

Palavra do Papa

Pág. 19

Meditar

Pág. 20

Interatividade

Pág. 22

Palavra e Comunicação

Pág. 24

Capa

Pág. 26

Mensagem aos jovens

Pág. 27

Nosso Fundador

Pág. 29

Fala, Vacionado

Pág. 30

Aconteceu

Pág. 32

Recado de Paulo

Pág. 34

Paulinos recomendam

Revista

VITRINE Vocacional

Padres e Irmãos Paulinos

Ano VI – Nº 15

Julho – Dezembro de 2016

Revista de circulação nacional do Serviço de Animação Vocacional dos Padres e Irmãos Paulinos. Tem por objetivo ajudar os vocacionados em seu processo de discernimento e divulgar o carisma dos Paulinos.

#### Propriedade

Pia Sociedade de São Paulo (PAULUS)

#### Direção

Presidente: Pe. Luiz Miguel Duarte, ssp

Coordenador de Formação: Pe. Antônio

Lúcio da Silva Lima, ssp

Animador Vocacional: Pe. Roni

Hernandes, ssp

#### Conselho de Animação Vocacional e Formação

Pe. Antônio Lúcio da Silva Lima, ssp

Pe. José Carlos de Freitas Júnior, ssp

Pe. Paulo Sérgio Bazaglia, ssp

Fr. Alexandre da Silva Carvalho, ssp

Pe. Roni Hernandez, ssp

#### Editor Chefe

Pe. Roni Hernandez, ssp

#### Equipe de Redação

Seminaristas paulinos

#### Jornalista

Pe. Antonio Iraldo Alves de Brito

MTb 11096/MG

#### Impressão e acabamento

PAULUS Gráfica

#### Projeto Gráfico

Guadalupe Comunicação

#### Fotos

Arquivo vocacional e freepik.com

#### Revisão

Caio Pereira

Tiago José Risi Leme

#### Tiragem

6 mil

Publicação

Semestral

#### Endereço

Serviço de Animação Vocacional

Padres e Irmãos Paulinos

Caixa Postal 3812

CEP: 01031-970 – Campinas/SP

Fone: (11) 3789-4009

centrovocacional@paulinos.org.br

**paulinos.org.br**

# Graça e paz!



Caros vocacionados, na missão da Igreja, o nosso trabalho nunca para. Concluímos um semestre repleto de muitos trabalhos e já iniciamos outro. Assim é a vida. Planejamos, executamos e avaliamos nossas ações. Entendemos que, nesse processo, o caminho é comprido. Por isso, devemos ter esperança, renovar a fé e seguir com a nossa jornada. Deus caminha sempre conosco! “Não deixemos que roubem de nós o entusiasmo pela missão” (EG 80). É nesse clima que chegamos à décima quinta edição da revista *Vitrine Vocacional*. Nosso propósito é sempre o mesmo: ajudar os jovens no discernimento vocacional e divulgar a missão dos padres e irmãos paulinos.

A coluna *Entrevista* traz para você um testemunho vocacional do diácono Claudinei José Batista. *Parada Obrigatória* apresenta a revisão como um dos suportes da fase criativa do apostolado paulino. Na coluna *Em Foco*, você ficará por dentro dos eventos do mês. A editoria *Mensagem aos Jovens* apresenta uma mensagem de esperança do animador vocacional aos jovens. Em *Li, gostei e recomendo*, você vai conhecer o testemunho de alguns vocacionados paulinos que leram a revista *Vitrine Vocacional* e a recomendaram para outros jovens.

A coluna *Minha vez* apresenta o testemunho vocacional de um jovem paulino que fala com amor da missão dos paulinos. A editoria *Palavra do Papa* apresenta o papa Francisco como um homem que mostra o rosto misericordioso de Deus. A coluna *Meditar* apresenta a vida comunitária, uma das dimensões mais importantes na vida do religioso paulino. *Interatividade* aborda um tema muito importante para a missão dos paulinos — os meios modernos de comunicação. Em seguida, *Palavra e Comunicação* apresenta uma reflexão sobre o protagonismo dos jovens presentes na cultura da comunicação. A editoria *Matéria de Capa* traz uma reflexão muito importante sobre o carisma paulino e a experiência da misericórdia de Deus.

Para os jovens que têm o desejo de conhecer a missão dos padres e irmãos paulinos, não deixem de ler a coluna *Nosso Fundador*, que apresenta o bem-aventurado

Alberione como um homem sensível às necessidades de seu tempo. A coluna *Fala, Vocacionado* apresenta o testemunho vocacional de três jovens que são acompanhados pelos Padres e Irmãos Paulinos. Por último, a coluna *Recado de Paulo* apresenta o apóstolo Paulo como modelo de inspiração e motivação para os vocacionados.

Portanto, não faltam motivos para você, jovem, aproveitar ao máximo o conteúdo riquíssimo desta edição da revista *Vitrine Vocacional*. Como você bem sabe, o convite é nosso, mas quem ganha é você, jovem, e os demais leitores. Convidamos você a embarcar nessa aventura de conhecer um pouco mais da missão dos padres e irmãos paulinos, através das páginas desta revista. Se porventura quiser saber quem somos, onde estamos e o que fazemos, não tenha medo. Junte-se a nós e venha fazer parte desta linda família. Um forte abraço a todos, e que Jesus Mestre os acompanhe e os anime sempre na caminhada. Boa leitura e até breve!



Pe. Roni Hernandes, ssp  
Animador Vocacional dos Padres e Irmãos Paulinos

# ORDENAÇÃO

## Diaconal do diácono Claudinei José Batista

A revista de circulação nacional do Serviço de Animação Vocacional dos padres e irmãos paulinos *Vitrine Vocacional* tem a alegria de apresentar aos vocacionados do Brasil inteiro uma entrevista vocacional realizada com o diácono Claudinei José Batista, natural de Santo Anastácio, São Paulo. Ele foi ordenado no dia 7 de fevereiro de 2016, no Seminário da Raposo Tavares, pela imposição das mãos de dom João Bosco Barbosa de Souza, bispo de Osasco (SP). O lema da sua ordenação foi: “A palavra está perto de ti, em tua boca e em teu coração” (Rm 10,8).

O diácono Claudinei é o quarto dos seis filhos de Joaquim Batista e Maria de Lourdes Batista. Foi batizado na igreja matriz de Nossa Senhora Aparecida, nessa mesma cidade, no dia 29 de maio de 1977. Recebeu os sacramentos da Eucaristia e da Crisma na paróquia Santo Anastácio. Sempre que possível, colaborou nos serviços pastorais de sua comunidade de origem. Conheceu a Congregação dos Padres e Irmãos Paulinos através da revista *O Cooperador Paulino*. Iniciou o acompanhamento vocacional com o Pe. Mario Pizetta; posteriormente, com a mudança do responsável pela Pastoral Vocacional, continuou o acompanhamento com o irmão Alexandre Carvalho. No dia 14 de fevereiro de 2004, ingressou na Congregação.

Hoje, já somam doze anos de vivência e experiência do carisma e da missão dos padres e irmãos paulinos. O diácono Claudinei José Batista já realizou os estudos de Filosofia e Teologia, e agora se prepara para a sua Ordenação Pres-

biteral, com data marcada para o dia 4 de setembro, em Santo Anastácio. Agradecemos a Deus pelo sim do diácono Claudinei José Batista dado à Congregação dos Padres e Irmãos Paulinos e peçamos a Maria, Rainha dos Apóstolos, Mãe de todas as vocações, que possa acompanhá-lo, animá-lo, encorajá-lo na missão de anunciar o Evangelho na cultura da comunicação social.

### Como conheceu a Congregação dos Padres e Irmãos Paulinos?

Conheci a Congregação por meio da revista *O Cooperador Paulino*, mesmo sem saber, num primeiro momento, que se tratava de uma congregação religiosa, muito menos de padres e irmãos. A revista adentrou a minha casa por meio de uma prima que pertence à Congregação das Irmãs Pias Discípulas do Divino Mestre que, tendo entrado no convento, pouco tempo depois começou a enviá-la para os meus pais. O que me chamava a atenção eram o conteúdo, as matérias, as fotos etc. E o que me chama muito a atenção, agora lembrando esses fatos, é o seu desenvolvimento. Isso porque, no princípio, o conteúdo vinha todo em preto e branco, inclusive as fotos. Percebi que com o tempo ela começou a tomar cores, ganhou um rosto mais jovial, mas sem perder o bom conteúdo e sempre com matérias muito interessantes. Somente anos mais tarde, quando entrei em contato com os padres e irmãos paulinos e comeci o meu acompanhamento vocacional, foi que descobri que a revista era feita por nós,



distribuída gratuitamente e destinada ao conhecimento da congregação e da Família Paulina por parte de nossos familiares e também de pessoas que se interessem em ajudar a nossa missão. É interessante ressaltar que, embora a revista sempre traga convites vocacionais, não foram estes que me fizeram entrar em contato com os padres e irmãos paulinos, mas sim uns livros vocacionais que essa minha prima levou para a casa da mãe, que, não sei por que, certo dia os entregou à minha mãe, que os levou para casa. Eu tinha visto minha tia entregar os livros, e quando cheguei em casa fui lê-los. Foi assim que se deu o início de minha caminhada vocacional com os padres e irmãos paulinos.

### O que mais lhe chamou a atenção no carisma e na missão dos paulinos?

A missão dos padres e irmãos paulinos é muito bonita e difícil de compreender num primeiro momento. Com o acompanhamento vocacional, por meio de cartas e das visitas que fiz ao Seminário antes de ingressar, pude conhecer um pouco do que se propõem fazer os padres e irmãos paulinos. Mas somente no dia a dia após o ingresso é que você se descobre dentro dessa dinâmica e aí pode responder com mais serenidade se quer ou não ter esse estilo de vida.

Agora imagine você alguém que entra no Seminário, pensando em ser padre — o primeiro pensamento é estar numa

paróquia e ajudar no dia a dia da comunidade. Mas quando começa a se corresponder com os paulinos, você descobre justamente que eles não têm paróquia. E, ainda mais, que você pode ser padre ou irmão, que o seu trabalho será exercido num escritório, numa livraria, na gráfica... dá um certo nó na cabeça. Contudo, com o tempo e a formação você vai compreendendo o porquê disso. E o mais bonito é poder se descobrir como parte desse grande projeto de Deus. Respondendo à pergunta, o que mais me chamou a atenção no carisma e na missão paulina foi o escondimento, ou seja, você escreve, produz, oferece às pessoas as riquezas do Evangelho e ninguém sabe quem você é. Existem lugares neste Brasil que nunca viram ou nunca verão um paulino, mas o fruto do trabalho dele chega até eles. No final, o que fica é o bem que foi feito.

### **Em que ano você ingressou na congregação dos padres e irmãos paulinos?**

Ingressei no ano de 2004, dia 14 de fevereiro. O grupo com o qual iniciei eram cinco pessoas: Edson Vieira Moreira (Caratinga, MG), Gilson Rodrigues Alves (Taiobeiras, MG), Luís Carlos dos Santos Silva (Alagoas, AL), Rogério de Souza Luiz (Ferraz de Vasconcelos, SP), José Erivaldo Dantas (Penaforte, CE) e eu. Quem nos recebeu na casa foi o Pe. Carlos Alberto da Silva, à época júnior; ele foi o nosso primeiro formador. Lembro também que o superior da casa e formador do júnior Carlos à época era o Pe. Luiz Miguel Duarte, atualmente nosso superior provincial.

Esse ano foi de conhecimento da Congregação e de confronto com o novo estilo de vida que queríamos abraçar. Os tempos de oração, o trabalho cotidiano, a importância do estudo na vida do paulino foram sempre frisados pelo formador e pelos orientadores de estudo, que nos ajudavam no nosso processo de reflexão.

Lembro-me que ao final de 2014 fica-

mos apenas José Erivaldo Dantas, Gilson Rodrigues Alves e eu, e fomos morar no Rio de Janeiro. Foi uma experiência muito boa; ali vivemos numa comunidade menor e no dia a dia fomos estreitando os laços de afinidade entre nós. No ano seguinte, voltamos a morar em São Paulo, na Cidade Paulina, e lá já encontramos um grupo maior. Eram ao todo dezoito pessoas — se a memória não me engana —, e começaríamos o estudo da Filosofia no UNIFAI, Centro Universitário Assunção.

### **Como foi sua formação inicial?**

Iniciei com o propedêutico; foram dois anos. O primeiro em São Paulo, na Cidade Paulina, e o segundo no Rio de Janeiro. Essa experiência, no ano seguinte, foi abandonada, pois faria a formação inicial ficar muito longa. Depois veio o aspirantado, também na Cidade Paulina — esse foi o tempo do estudo da Filosofia. No último ano dessa etapa entrei no postulante. Segui para o noviciado, que atualmente é ibero-americano e está localizado em Medellín, e fiquei pelo período de um ano. No retorno ao Brasil, fiz os primeiros votos e iniciei a etapa do juniorado, que culminou com o estudo da Teologia.

Bem, essas são as etapas da formação inicial, mas concomitantemente a elas houve a busca do crescimento como pessoa, de desenvolver habilidades que até então eu não sabia que tinha; isso é o mais bonito do processo de formação. Você se descobre pessoa, com limitações, com qualidades, com sonhos, e busca realizá-los na missão que escolheu. Quando a sua vontade está em consonância com a vontade de Deus, tudo caminha com tranquilidade, mesmo que no caminho haja percalços.

### **Como a sua família o auxiliou no processo de discernimento vocacional?**

Minha família só ficou sabendo da minha decisão quando revelei que ia ingressar no Seminário. Claro que eles des-

confiavam, tinham curiosidade quando chegavam as cartas do Centro Vocacional lá em casa, mas nunca me perguntaram o que eu estava fazendo. De certa forma, eles me auxiliaram no processo de discernimento quando eu já estava dentro do Seminário, e nesse período também ajudaram financeiramente, quando ia de férias, nas conversas, na busca por compreender a vontade de Deus nestes caminhos da vida.

E a partir do meu ingresso, sempre pude contar com a oração e compreensão deles, pois quando você ingressa não é possível participar do dia a dia com a família. O telefone, o *e-mail*, o WhatsApp e o Facebook acabam sendo os meios pelos quais você entra em contato mais periódico com ela. Mas agradeço a compreensão e o apoio de cada um deles, pois mesmo sabendo que não estávamos perto fisicamente, sempre estivemos perto no coração, nas orações e na busca por solucionar os problemas comuns.

### **O que mais o encanta no carisma paulino?**

Esta é uma pergunta de difícil resposta, pois na caminhada existem encantos e desencantos. Creio que ao entrar nos encantamos pelo modo de ser da Congregação, seu meio de evangelização, as pessoas que nos recebem e nos guiam nos primeiros passos. Isso tudo é muito humano e natural para quem está chegando, e é preciso que seja assim, pois, se não fosse, não teríamos gente para continuar a obra. Quando você está dentro da caminhada e já percorreu uma estrada, embora seja pequena em vista dos que já estavam nela, você começa a se encantar por saber que está fazendo o bem para as pessoas. Você não as conhece, não sabe aonde chega o fruto do trabalho delas, mas tem a certeza de que estão fazendo o bem a alguém.

Quando você já caminhou longamente na estrada e percebe que ela está quase toda percorrida, é hora de relembrar o que o encantou ao ingressar na Congregação,

o que o manteve nela e no que você ainda pode ajudar para que ela seja atraente para os mais jovens que estão chegando. Sendo assim, penso que o que mais me encanta no carisma paulino é sua jovialidade, sua capacidade de se reinventar e apresentar o Evangelho numa cara nova sempre. É importante nunca perder a capacidade de sonhar, e creio que isso o carisma paulino ainda consegue incutir em seus membros — é isso o que mais me encanta.

Apenas ressalto que sempre precisamos nos reencantar com o carisma, pois somente isso nos ajudará a olhar para o final de nossa vida, que inevitavelmente virá, e nos sentirmos realizados com a vida que vivemos e com as escolhas que fizemos. Certa vez, numa entrevista do padre Paulo Pazzaglini para *O Cooperador Paulino*, o entrevistador perguntou: “Se o senhor pudesse voltar atrás e recomençar o caminho, o que faria?”. Ele respondeu: “Eu faria tudo de novo, entraria na Sociedade de São Paulo e refaria o caminho todo de volta. O carisma paulino deve encantar seus membros, para que eles também, independentemente da história pessoal de cada um, sejam capazes de dizer ‘minha vida valeu a pena’”.

### **Em sua caminhada de formação, quais foram os principais desafios?**

Os principais desafios, creio, são os que encontramos no dia a dia das famílias. Pois viemos de lugares diferentes, com formas de pensar diversas, com culturas diversas, e nos encontramos no mesmo lugar. Claro que ocorre um choque, mas o mais importante é se adaptar, estar aberto para o outro e saber que com diálogo resolvemos todos os nossos mal-entendidos. Hoje, parece que o caminhar da sociedade nos convida ao individualismo, e essa não deve ser a máxima que impera para alguém que deseja seguir a vida religiosa. Temos que ter em mente que estamos juntos em vista de um bem maior: levar o Evangelho às pessoas, e isso requer desapego de nós mesmos,

dialogar para buscar saídas para os desafios da missão e acima de tudo abertura para o outro.

### **Quais são as expectativas em relação à vida sacerdotal?**

Essa é uma pergunta interessante, porque, quando você é seminarista, você imagina como será quando se tornar padre. O que vai fazer, como vai fazer, será assim e buscará não agir de tal modo, e na verdade, quando você já está às portas de chegar, é que percebe quão pequeno é diante da missão que lhe será confiada. Por isso, diante do reconhecimento das limitações que tenho e na busca por exercer um sacerdócio que expresse a comunhão com o Senhor, a única coisa que peço é que eu não me esqueça das minhas origens. Buscar ser um sacerdote que esteja pronto para escutar as pessoas, que acolha com o abraço, com um sorriso, com uma palavra amiga às pessoas mais simples. Estar sempre disponível ao outro. Em suma, que eu aprenda a ser misericordioso como o Senhor é misericordioso, pois as pessoas não precisam ser a toda hora lembradas de seus pecados, elas já os têm diante de si; precisam sim ser lembradas da misericórdia de Deus, que esta sim nunca se cansa de ser derramada sobre nós.

### **Como ser um verdadeiro pastor de ovelhas, atendendo ao pedido do papa Francisco de ir ao encontro dos irmãos, praticando a misericórdia?**

Confesso que não sei. Penso que é algo que vamos aprendendo com o tempo e com o exercício do ministério. Acredito que, no início deste, temos que ter cuidado para não nos achar mais do que na verdade somos. Com os anos e a experiência ministerial, penso que vamos tendo uma boa ideia do que é ser um verdadeiro pastor. Acredito que se abrir para o outro é um bom caminho para descobrir a misericórdia de Deus para com a vida e a história do outro. Mas não só isso: é um meio pelo qual Deus nos ajuda a

reconhecer em nós mesmos as nossas limitações e fragilidades.

Por isso, creio ser preciso recorrer muitas vezes ao sacramento da penitência para também nós nos conscientizarmos da nossa condição de pecadores e assim podermos ajudar aqueles que chegam até nós. Talvez cheguemos ao final da vida nos perguntando: será que fomos verdadeiramente pastores, será que na nossa vida exercemos a misericórdia para com os outros e nós mesmos?

### **Que mensagem você deixaria para os jovens que desejam trilhar o caminho da vida religiosa como paulinos?**

Se você deseja ser paulino conosco, venha. Faça sua experiência aqui com a gente. Você vai descobrir quão limitados somos, quanto necessitamos de oração, dos sacramentos, quanto precisamos estar com o coração aberto para acolher o outro. Não se assuste com essas nossas limitações; some a sua limitação com a nossa, e juntos vamos aprender a ser mais humanos, mais viventes da Palavra. Anunciar o Evangelho é algo lindo. E você pode nos ajudar a ir mais longe nessa missão. Venha, experimente você também e nos ajude a levar o Evangelho às pessoas.



Admilson dos Santos Ramos é seminarista paulino; reside na comunidade de Campinas, interior de São Paulo, e colabora na missão da congregação junto ao setor vocacional.

# REVISOR:

suporte da fase criativa do apostolado paulino



**A** concepção, a elaboração e a difusão dos conteúdos do apostolado paulino incluem três etapas ou momentos principais: criação/redação, execução técnica e difusão. Aqui nos ateremos brevemente apenas à fase da criação, e dentro desta, especificamente, à função do revisor de texto.

O ponto de partida, talvez o mais difícil, é a fase criadora: as atividades que se desenvolvem organicamente em torno da palavra, a começar pela concepção da mensagem, passando pelas diversas fases da idealização, até sua elaboração redacional concreta.

Com o vocábulo redação, o padre Alberione denota esse ponto de partida, com referência explícita à escrita. O momento criador equivale, portanto, à redação, à palavra escrita, convertida em livro, revista, jornal etc.

Pertence ao momento criador:

- a **planificação pastoral que procura um público de leitores;**
- a **concepção, a idealização, a elaboração redacional da mensagem em forma de livro, artigo;**
- a **direção editorial;**
- a **atualização e adaptação da obra ao momento atual ou a determinada categoria de pessoas;**
- a **tradução ou adaptação de uma forma expressiva a outra: da forma literária à forma cinematográfica, musical, radiofônica, televisiva;**
- a **procura e a orientação dos autores, escritores;**
- a **recensão e a elaboração publicitária;**
- a **escolha, análise e revisão/correção dos livros e outros produtos.**

Por que a revisão/correção é parte importante do momento criativo do apostolado paulino? Porque na mensagem a ser comunicada, a linguagem deve ser clara, sem empolamento, simples, precisa, direta, sóbria, fluente. Daí a importância do ofício de revisor. Deve ser alguém preparado não apenas para simples revisão gráfica (gramática, ortografia, composição), mas também para uma revisão literária (melhorando o estilo e mesmo o conteúdo, se necessário). Ou seja, o revisor tem de ser alguém capaz de analisar criticamente um texto não só do ponto de vista ortográfico e gramatical, mas também apontar sugestões para aprimorar a estrutura textual. De fato, às vezes as ideias são boas, mas

aparecem mal formuladas. É aí que entra o revisor, para garantir a clareza das ideias. Uma boa revisão possibilita uma leitura mais clara, concisa e harmônica do texto.

Portanto, para realizar um trabalho de qualidade, o revisor precisa ter à disposição e consultar ferramentas (dicionários, gramáticas...) que sustentam as correções realizadas, e além disso conhecer a diversidade dos gêneros textuais, bem como saber respeitar as características de estilo de cada autor. Conhecendo profundamente ortografia, gramática e pontuação, ele praticamente radiografa a palavra, buscando seus meandros mais íntimos e novas possibilidades e articulações. Leva em conta a correção ortográfica e a coerência, sem modificar as características e as maneiras de expressar-se de um autor. O objetivo da revisão é transmitir a ideia do autor da melhor e mais correta forma possível. O importante é que tudo esteja claro, e de acordo com as normas da língua portuguesa.

Para um bom trabalho, o ideal seria que o revisor de texto, além de dominar as regras gramaticais, possuísse formação superior em Letras, e conhecimento básico de Latim e Grego.

Conforme dito anteriormente, o trabalho de revisão é parte da fase criativa do apostolado paulino, tendo presente também o que está nas “Constituições e Diretório” da Sociedade de São Paulo: “O caráter evangelizador do apostolado paulino é proporcionado sobretudo pela fase criativa, ou seja, pela concepção, elaboração e promoção dos conteúdos” (n. 79). E ainda: “Procuraremos promover entre os membros a preparação para a redação nas suas várias expressões, segundo a capacidade de cada um...” (79.1).



Pe. Zolferino Tonon, ssp, é sacerdote paulino; reside na comunidade da Cidade Paulina, da qual é superior.

# Bênçãos e frutos



# “Fazei tudo o que eles vos disser.”

O crescimento e o desenvolvimento de qualquer congregação religiosa dependem muito dos jovens que estão chegando. O sim desses jovens só vai fazer a diferença se eles forem pessoas apaixonadas pelo carisma, pela missão, pelo povo de Deus, e, principalmente, se tiverem a coragem de doar a própria vida pela causa do Evangelho.

Nesse sentido, nós, padres e irmãos paulinos, rendemos graças a Deus pelo ingresso de dois jovens na etapa do postulante. São eles: Danilo Alves Lima, de Brejo Santo (CE); e David Brendo Silva, São Paulo (SP). O ingresso desses jovens na etapa do postulante aconteceu no dia 4 de abril, data do aniversário natalício de nosso fundador, Bem-aventurado Tiago Alberione.

O sim desses jovens para a etapa do postulante é uma resposta clara ao convite de Maria: “Fazei tudo o que eles vos disser”. Maria, na festa de casamento em Caná da Galileia, simboliza a comunidade que nasce da fé, mostrando para os discípulos que só Jesus pode nos dar o vinho novo. Os discípulos aceitaram o convite, ergueram suas taças e deixaram que Jesus pudesse ser vinho em suas vidas. O mesmo caminho aconteceu com os jovens Danilo Alves Lima e David Brendo Silva. Eles só conseguiram chegar até aqui porque ergueram suas taças e permitiram que Jesus pudesse ser vinho novo em suas vidas.

A confirmação do sim desses jovens nos mostra que a vida religiosa não está com os seus dias contados; pelo contrário, ela continua explorando um belo caminho de renovação e tempo de graça. Com o sim renovado, os jovens Danilo e David são convidados a ler com os olhos da fé os sinais dos tempos e responder de maneira criativa às necessidades da Igreja, seguindo o carisma que o Pe. Tiago Alberione nos deixou: “Viver integralmente o Evangelho de Jesus Mestre, Caminho, Verdade e Vida, no espírito de São Paulo, sob o olhar de Maria, Rainha dos Apóstolos, através do apostolado da comunicação social”.

Nossa profunda gratidão a Deus pela vida e missão desses jovens, e, em especial, por seus familiares, que os acompanham por meio de suas orações e preces. Por todos os irmãos de caminhada, sobretudo por aqueles que foram capazes de transmitir palavras de esperança a esses jovens nos momentos fáceis e difíceis da caminhada. Que Maria, Rainha dos Apóstolos, Mãe de todas as vocações, possa animá-los, acompanhá-los e abençoá-los na vida e na missão.



# Recado dos vocacionados



## Como funciona



A cada dia que passa, as coisas vão mudando, e essas mudanças são profundas transformações na família, na escola, nas relações, no trabalho, na Igreja. Todos os setores da sociedade vão sendo afetados por essas mudanças, que trazem benefícios para a nossa vida, mas, ao mesmo tempo, exigem de nós uma abertura muito grande para enfrentar os desafios e necessidades do nosso tempo. Para nos aproximarmos do homem moderno, é preciso utilizar o caminho das novas técnicas. Aliás, esse é um caminho que já foi percebido há muito tempo por um grande homem: Pe. Tiago Alberione, fundador da Congregação dos Padres e Irmãos Paulinos. Ele suscitou na Igreja a evangelização com os meios de comunicação social. Gosto muito da forma pela qual os paulinos se aproximam dos jovens, sobretudo da revista *Vitrine Vocacional*. Espero que este veículo possa trazer muitos para a congregação.

Por Aldreson Almeida de Oliveira, Oriximiná (PA)  
Vocacionado da Congregação dos Padres e Irmãos Paulinos



O avanço da tecnologia permite que os trabalhos de animação vocacional sejam mais criativos, modernos e dinâmicos. É exatamente isso que acontece com a Congregação dos Padres e Irmãos Paulinos. Eles evangelizam com os meios de comunicação social. A Pastoral Vocacional é bem criativa, especialmente pela produção da revista *Vitrine Vocacional*, com sua linguagem simples, trazendo bons artigos que ajudam o jovem a discernir melhor a sua vocação. Eu conheço e gosto muito da revista e tenho certeza de que outros jovens também gostariam de conhecê-la. Por isso, indico-a para todos os jovens. Aquele que se identificar com o carisma e a missão dos paulinos, não tenha medo! Junte-se a nós nesta grande missão de evangelizar usando os meios de comunicação social.

Por Daniel Alves de Almeida, Campo Magro (PR)  
Vocacionado da Congregação dos Padres e Irmãos Paulinos



Meu nome é Renan Nogueira Martins e tenho 23 anos de idade. Sou natural de Senador Firmino, interior de Minas Gerais. Conheci os padres e irmãos paulinos por meio da livraria. Acho bonito como eles levam o Evangelho às pessoas usando os meios mais modernos. Isso coloca a congregação sempre à frente de seu tempo. Embora morando no campo, tive a oportunidade de conhecer os paulinos. Hoje sei que, além do folheto *O domingo, Liturgia diária*, CDs, DVDs, Bíblias, a congregação também tem uma Pastoral Vocacional bem moderna. Um dos referenciais da Pastoral Vocacional é a revista *Vitrine Vocacional*. Por meio dela, a gente fica por dentro de algumas coisas que acontecem na congregação e também se enriquece muito com os artigos escritos por paulinos e vocacionados. Agradeço a Deus pela existência da revista e peço a Deus que ela possa cativar outros a conhecer o carisma e a missão dos paulinos.

Por Renan Nogueira Martins, Senador Firmino (MG)  
Vocacionado da Congregação dos Padres e Irmãos Paulinos

# COM MARIA, VOCACIONADOS PARA A ALEGRIA DO EVANGELHO

Coral Palestrina (Apucarana, PR) Regência: Ir. Custódia Cardoso, CIC



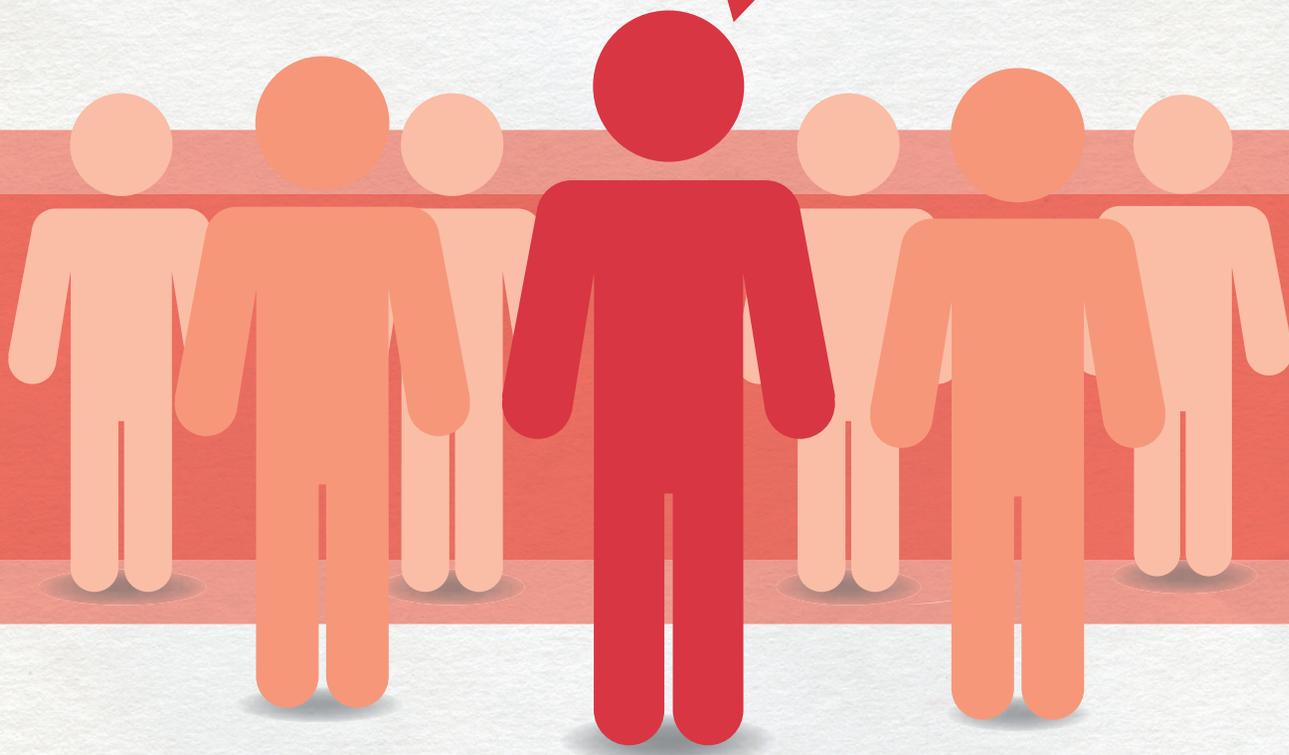
18 faixas

Este belo trabalho do Coral Palestrina de Apucarana, sob regência da maestrina Irmã Custódia Maria Cardoso, apresenta 18 faixas dedicadas à Mãe do Salvador. O CD *Com Maria, vocacionados para a alegria do Evangelho* vai enriquecer e dar maior sentido às celebrações vocacionais. Celebrar e cantar o Chamado, contemplando Maria, a vocacionada do Pai, é ter a certeza de que o caminho que seguimos nos conduzirá à Alegria do Evangelho.

**PAULUS,**  
dá gosto de ouvir!

**paulus.com.br**  
11 3789-4000 | 0800-164011  
[vendas@paulus.com.br](mailto:vendas@paulus.com.br)

  
PAULUS



# Testemunho Vocacional

Fiquei encantado com a atualidade do carisma da congregação de anunciar o Evangelho pelos meios de comunicação social; pesquisei tudo sobre a Congregação, o carisma, a animação vocacional, as casas de formação, o dia a dia dos seminaristas.

**T**odo mundo gosta de falar um pouquinho de si, principalmente quando é para realçar os talentos, as riquezas e as potencialidades que Deus deu a cada um de nós. Por isso, quero aproveitar o convite que o Pe. Roni Hernandez, ssp, animador vocacional provincial, me fez para falar um pouquinho da minha história vocacional. Ainda que seja a história de um menino simples do interior do Amazonas, espero que possa ajudar os jovens no discernimento vocacional.

Eu sou Eligelson Lima Barroso, tenho 22 anos, sou natural de Manaus (AM), porém desde muito cedo fui morar em Juruti (PA), onde reside minha família, e atualmente estou vivenciando uma experiência vocacional como seminarista na Congregação dos Padres e Irmãos Paulinos. Sou o primeiro filho de quatro irmãos, e desde muito cedo fui criado e educado por meus avós, pelos quais sinto profunda admiração e gratidão. Minha família vem de uma geração que sempre lutou para criar e educar os filhos, trabalhando para sobreviver. Somos de origem da roça, do lago, onde meu avô era agricultor, pescador e caçador; da roça, do lago, tirávamos nosso sustento em tempos nos quais tudo era muito simples, mas indispensável para o começo de uma vida.

Em Juruti, eu e minha família participávamos da Paróquia Nossa Senhora da Saúde, na Comunidade de São Francisco de Assis, onde ajudávamos nos trabalhos de liturgia junto ao ministério de música, e também colaborávamos com a RCC-Juruti, auxiliando na música e nas missas dominicais do movimento. Conheci os paulinos por meio de um de seus periódicos, que é a *Liturgia diária*, que minha comunidade de origem utilizava, mas até aí não imaginava que por trás da marca PAULUS existia uma congregação religiosa. Fui conhecer melhor depois de pesquisar na internet, quando entrei pela primeira vez em contato com a Congregação e passei a fazer acompanhamento vocacional. Fiquei encantado com a atualidade do carisma da congregação de anunciar o Evangelho pelos meios da comunicação social, pesquisei tudo sobre a Congregação, o carisma, a animação vocacional, as casas de formação, o dia a dia dos seminaristas.

Portanto, hoje, de maneira muito especial, me sin-

to feliz de trilhar esse caminho vocacional ao lado desta nova família. Somos convidados a nos deixar moldar, aprendendo e crescendo um pouquinho todos os dias, para sermos protagonistas de uma nova história, com simplicidade, humildade e alegria para cuidar com generosidade da semente da vocação que Deus semeou em nossos corações.



Eligelson Lima Barroso é seminarista paulino; reside na Comunidade Formativa e Vocacional de Campinas, interior de São Paulo, e colabora na missão da Congregação, junto ao departamento editorial, no setor de revisão.

# PAPA FRANCISCO,

exemplo de humildade e simplicidade



O dia 13 de março de 2013 foi marcante para a vida e a missão do até então cardeal argentino Jorge Mário Bergoglio. Para ele, foi o dia em que foi eleito o bispo de Roma e, conseqüentemente, o ducentésimo sexagésimo sexto papa da história da Igreja católica. Para o mundo, esse dia representou muito mais do que apenas o conhecimento do novo líder da Igreja católica, mas também o olhar da misericórdia vivo e presente de modo concreto no meio do povo. O curvar-se do Sumo Pontífice pedindo, no cume de sua humildade, as orações dos fiéis católicos sobre ele, nos serve ainda hoje de exemplo, como um verdadeiro gesto do que a fé católica nos pede: misericórdia, amor, humildade e compaixão.

Em sua primeira missa pública, uma frase de sua homília marcou muito o início de seu pontificado: “A mensagem de Jesus é a misericórdia. Para mim, digo com humildade, é a mensagem mais forte do Senhor”. É uma frase simples. Pronunciada pela pessoa mais importante da Igreja católica, porém cheia de humildade e simplicidade. A partir desse momento, o mundo todo se voltou para o papa Francisco, esperando, de suas próximas palavras e de seus próximos atos, a confirmação da primeira impressão transmitida pela semana inicial de seu pontificado.

Hoje, pouco mais de três anos depois daquela quarta-feira tão especial, continuamos a nos surpreender com os gestos do papa Francisco. É inegável que a surpresa inicial com sua eleição foi suplantada quase que instantaneamente pela admiração por sua pessoa. É como se conseguíssemos ver o próprio rosto amoroso e compassivo de Deus por trás do rosto risonho e sempre acolhedor do nosso tão querido papa. Por trás dos olhos brilhantes de Francisco, é quase possível ver a resplandescência de sua alma, sempre compenetrada e atenta aos desígnios de Deus e às necessidades de seu povo.

Analisando os feitos do papa da humildade nestes pouco mais de três anos de pontificado, percebemos claramente a simplicidade, inerente a ele, presente em cada gesto, em cada aparição ou viagem apostólica. Essa humildade, vinda de uma pessoa tão admirável, amplia ainda mais as possibilidades e a importância de Francisco, o primeiro papa a ter contas em redes sociais. Ele se aproximou dos meios de comunicação social para estar junto da juventude. Ele é o papa da juventude. É uma pessoa que está atenta aos sinais dos tempos. Tanto que seus pensamentos estão de acordo com os principais problemas de ordem social que ocorrem no mundo, desde a fome na África até a guerra civil na Síria e a crise dos refugiados na Europa.

O exemplo do papa Francisco é claro, ao olhá-lo no alto de sua simplicidade nos deve arder o coração para sermos assim como ele, humildes, sem necessidade de fatos extraordinários, mas sim no dia a dia de nossas vidas. Olhar Francisco hoje é vivenciar o carinho da Misericórdia divina tão bem exprimida na integridade de sua vida. Que Deus nos dê a sabedoria necessária para vivermos os ensinamentos do nosso querido papa Francisco, sendo humildes, simples e próximos das pessoas.

Rezem  
por  
mim!

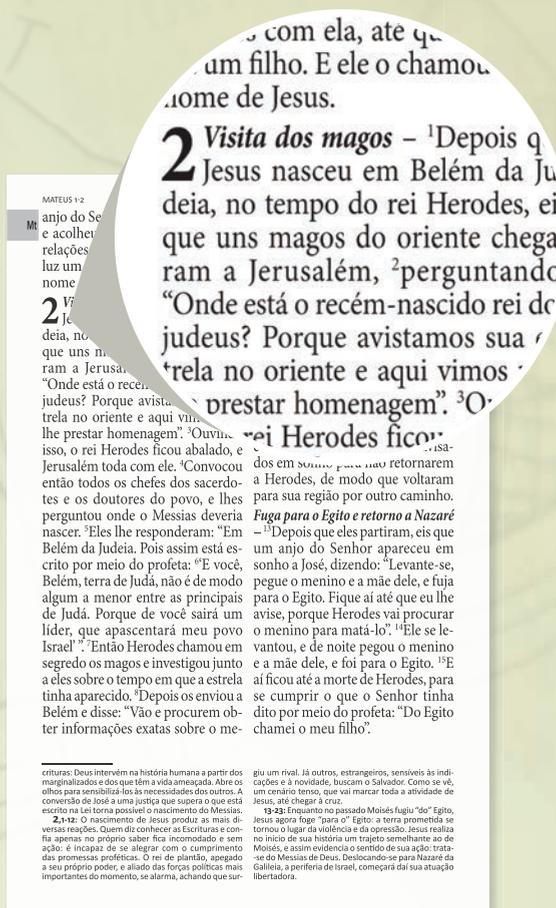
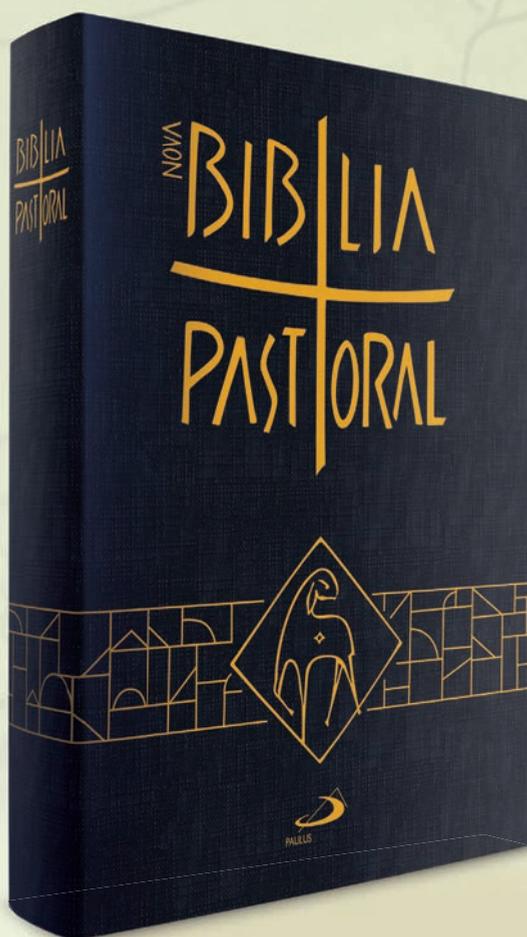


Saulo Domingos Lima é seminarista paulino, reside na Comunidade Formativa e Vocacional de Campinas (SP), e colabora na missão da Congregação junto ao departamento de meios digitais.

# Nova Bíblia Pastoral

Agora também com letra **grande!**

Formato: 13,7 cm x 21 cm | 2.168 páginas



Mais conforto e praticidade na hora de ler a Palavra de Deus.

A **Nova Bíblia Pastoral** é ideal para grupos de estudo, de oração, catequese. E para você, que a cada dia busca alimentar-se da Palavra de Deus.

**PAULUS,**  
dá gosto de ler!

[paulus.com.br](http://paulus.com.br)  
11 3789-4000 | 0800-164011  
[vendas@paulus.com.br](mailto:vendas@paulus.com.br)



# O religioso PAULINO

## E A DIMENSÃO DA VIDA COMUNITÁRIA

O Paulino deve ser aquele que irradia a *alegria de viver em comunidade*, e isso deve estar bem traduzido em suas ações cotidianas e no relacionamento com as demais pessoas.

O paulino deve ser aquele que irradia a *alegria de viver em comunidade*, e isso deve estar bem traduzido em suas ações cotidianas e no relacionamento com as demais pessoas. Ele é chamado a “experimentar e mostrar que Deus é capaz de preencher o nosso coração e fazer-nos felizes” na comunidade que abraçamos, numa total entrega ao serviço na gratuidade.

Segundo o Bem-aventurado Tiago Alberione, a vida comunitária deve ser entendida como uma *concreta e total doação* da pessoa como membro vivo e ativo de uma comunidade apostólica. É o encontro de todas as energias individuais direcionadas, na união comunitária, em vista da missão.

Trata-se de uma soma de forças numa *única energia*; o paulino é convidado a experimentar esse modo especial de viver comunitariamente, pondo-se a serviço do apostolado, da missão. Aqui, na vivência comunitária, temos um valioso encontro entre diferenças, uma verdadeira comunhão, caminho de esperança na acolhida dos dons específicos colocados a serviço do Reino de Deus.

Além disso, a vida comunitária pede a disposição ao diálogo, à escuta, à ajuda mútua e a abertura para acolher o outro. É uma *comunhão sempre aberta ao encontro* que compreende as pessoas como elas são, com seus dons, seus talentos e também com suas carências e necessidades.

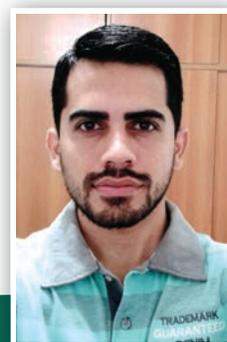
A vida comunitária para o religioso paulino está diretamente associada à pobreza, no aspecto da *doação* total pela missão. Pobreza efetivamente evangélica que aponta para o seguimento de Cristo. O modelo deve ser sempre o Cristo completo — somos convidados a ser imitadores do Mestre, assumindo com carinho a vocação do chamado ao apostolado, aderindo com amor ao Evangelho e à missão.

Outra característica marcante da vida comunitária é a *renúncia*, pois é com o desapego dos bens materiais que “o Paulino quer ser livre para ter condições de dar mais, de empenhar-se mais”. Há ainda a questão do modelo a ser seguido, visto que Jesus nos ensinou com o próprio exemplo.

A vida comunitária é um verdadeiro dom de Deus, um tesouro va-

lioso, e deve ser acolhida como tal. São pessoas tão diferentes que se encontram e decidem caminhar juntas por uma mesma causa, num determinado carisma que congrega, que chama para a vida comum. Assim, quando o paulino acolhe esse propósito de vida comunitária, ele dá mais um passo na sua entrega total à proposta do Reino de Deus, dispondo-se a acolher, escutar, amar, a direcionar suas energias à missão.

Abraçando esses propósitos com amor, o paulino dá passos na direção correta de experimentar que *Deus é capaz de preencher o coração humano e dar a felicidade autêntica*. Que Jesus Mestre seja sempre o modelo a ser seguido, e que possamos irradiar a alegria de viver em comunidade no amor a Deus e no serviço do próximo.



Leidson de Farias Barros, seminarista paulino, reside na comunidade Paulo Apóstolo, é graduando de Filosofia na FAPCOM — Faculdade Paulus de Tecnologia e Comunicação, e colabora na missão da Congregação, atuando no departamento editorial.



# RAPIDEZ

e eficácia no anúncio do

E V A N G E L H O

Todos esses meios são valiosos instrumentos que aprimoram e inovam a maneira de levar a **mensagem** de Jesus adiante, mas não substituem a experiência de fé.



Um evangelizador atento e bem antenado com a rapidez e a agilidade com que as pessoas se comunicam pelos canais modernos de comunicação sempre se pergunta quais são os meios mais rápidos e eficazes para anunciar Jesus Cristo. Trata-se de uma preocupação justa, que demonstra o zelo pelo anúncio do Evangelho e o desejo de propagar a fé a todos quanto possível (cf. Mt 28,19-20).

Todavia, a sabedoria popular também nos ensina que a pressa é inimiga da perfeição. Nesse sentido, podemos dizer que o jeito mais rápido de comunicar é diferente do mais apressado, porque o jeito mais apressado nem sempre é o mais eficaz. Rapidez e eficácia não são a mesma coisa. Comunicar bem exige reflexão da mensagem que se quer transmitir. Daí que o jeito mais rápido de comunicar uma mensagem é por meio da *autenticidade* com que se transmite. E a mensagem cristã só pode ser transmitida com eficácia se também for testemunho de vida.

A *força* da Palavra Anunciada também está vinculada ao significado que ela adquire na vida das pessoas

de cada época. Depois de escrita, gravada, filmada... e enviada, a mensagem tem vida própria, para além de seu emissor. Ela será interpretada por quem a recebe. Os meios de comunicação apresentam a mensagem em formatos específicos. Por isso, o comunicador cristão discerne qual é o meio mais rápido para cada público e qual é o mais eficaz para cada tipo de mensagem que deseja enviar.

Com efeito, as técnicas, meios e instrumentos de comunicação, por si só, não são capazes de transmitir de forma *contagante* a verdade da fé cristã. Todos esses meios são valiosos instrumentos que aprimoram e inovam a maneira de levar a mensagem de Jesus adiante, mas não substituem a experiência de fé.

O comunicador cristão que vibra em sintonia com os valores do Evangelho, de certo modo, grita para a humanidade inteira e faz ecoar na sua experiência de fé o anúncio da Boa-nova, e nisso consiste o meio mais rápido e eficaz de tornar audível às pessoas de todos os tempos o Evangelho de Jesus Cristo.



João Melo e Silva Junior, vocacionado dos padres e irmãos paulinos, natural de São Paulo (SP).

# O protagonismo DOS JOVENS nos meios de comunicação

A força que a **juventude** de hoje tem é basicamente iniciada na internet, que oferece visibilidade a seus posicionamentos e interesses, rendendo-lhes crescimento e a admiração de outros jovens, que pensam da mesma forma.

Percebemos, hoje em dia, um aumento na venda de *smartphones* (celulares com acesso a internet e aplicativos), e com o aumento da venda desses aparelhos, vemos também o aumento do uso das chamadas mídias sociais, os meios de comunicação que estão à palma da mão do usuário.



Essas mídias, por sua vez, têm como maior parte de seus usuários o público jovem, público esse que, grande parte das vezes, é desejoso de informações e notícias de qualidade. As redes sociais vêm dando a seus usuários o poder de também ser divulgadores, e de maneira rápida, de assuntos trágicos, como acidentes e assaltos, até assuntos de caráter informativo, divulgação de vagas de emprego, denúncias de interesse de uma comunidade, entre outros.

Nesse sentido, vemos o crescimento da participação dos jovens no cenário da comunicação e o aumento da visibilidade dos assuntos comentados nesses meios. Vejo a preocupação por parte dos jovens que se destacam, dos jovens que já têm alguma visibilidade, de conversar e tratar de determinados assuntos, estabelecendo um canal de comunicação no qual jovem informa jovem — algo como “eu te entendo, vamos dialogar”.

Os donos de canais famosos da famosa rede social de distribuição de vídeos vêm ganhando grande visibilidade junto a esse público. Eles falam de assuntos que mexem na imaginação dos jovens. São canais de tutoriais (vídeos que ensinam a fazer todo tipo de coisas), canais que tratam de assuntos históricos, de política, moda, decoração, animais de estimação etc. Esses mais famosos são também influenciadores; promovem produtos que divulgam em suas contas e até as roupas que vestem.

Considerando esses fatos, vemos a juventude meio que sendo setorizada, sendo dividida por assuntos e temas que conectam os jovens. A força da juventude não vem de hoje; vem desde os caras pintadas, que até hoje são assunto nas escolas e, na época, foram notícia não só no Brasil, mas também em diversos países — uma juventude que se uniu para realizar o sonho de uma nação e brigar por um mesmo ideal. A força que a juventude de hoje tem é basicamente iniciada na internet, que oferece visibilidade a seus posicionamentos e interesses, rendendo-lhes crescimento e a admiração de outros jovens, que pensam da mesma forma.

Observa-se a importância da juventude para toda a sociedade. Um grande exemplo é a preocupação do nosso Santo Padre, o papa Francisco, de estar cada vez mais próximo da juventude, usando suas contas nas redes sociais e buscando estar sempre em contato com os usuários desses meios de comunicação, colocando textos voltados para o público jovem e vídeos inovadores, tratando de assuntos ligados à religião e outros, corriqueiros, de mui-

tos países, sempre com um apelo maior para a chamada “juventude do papa”.

Sejamos jovens anunciadores da palavra de Cristo e usemos desse protagonismo para testemunhar para nossos amigos e contatos as maravilhas de ser um jovem cristão.

## SEJA NOSSO AMIGO NAS REDES SOCIAIS! —



[facebook.com/padrespaulinos](https://facebook.com/padrespaulinos)



[@padrespaulinos](https://twitter.com/padrespaulinos)



[padrespaulinos](https://snapchat.com/padrespaulinos)



[Padres e Irmãos Paulinos](https://www.instagram.com/padres.e.irmaos.paulinos)



[youtube.com/user/padrespaulinos](https://youtube.com/user/padrespaulinos)



[blogpaulinos.com](https://blogpaulinos.com)



Washington Silva de Mendonça, vocacionado dos padres e irmãos paulinos; Socorro (SE).



O carisma da família

# PAULINA

e a misericórdia divina

A Família Paulina nasceu da misericórdia divina. Tal certeza nos é dada pelo fundador, o Bem-aventurado Padre Tiago Alberione. Ele nos revela a presença inconfundível da misericórdia de Deus nos inícios e no desenvolvimento dos vários institutos religiosos da Família Paulina.



**A** Família Paulina, que tem experimentado a incessante presença misericordiosa de Deus, sente-se impulsionada a praticar e propor esta luminosa intuição de Padre Alberione: “Façam a todos a caridade da verdade”.

### Nascidos da misericórdia divina

Ao escrever, quarenta anos depois, sobre a origem da Pia Sociedade de São Paulo (padres e irmãos paulinos), o fundador nos fala de “dupla história”: “a história da misericórdia divina... e a história humilhante da incorrespondência ao excesso da caridade divina...”.

Em muitas ocasiões, Alberione apresentava-se como um instrumento indigno para a grandiosa missão de evangelizar a humanidade de hoje com os meios de hoje. Por isso, confiava inteiramente na Providência divina. Estava convencido de que o Senhor havia derramado, com sabedoria e amor, abundância de graças sobre a Família Paulina. Ao mesmo tempo que tinha “percepção bastante clara do seu nada”, encontrava força na Eucaristia, sua fonte de “luz, alimento, conforto, vitória sobre o mal” (cf. HC\* n. 16). Por isso, ensinava com base na experiência: “O homem tem sempre tantas imperfeições, defeitos, erros, insuficiências e dúvidas no seu agir que deve pôr tudo nas mãos da Divina Misericórdia e deixar-se guiar” (HC n. 45).

Incompreensões, questionamentos, oposições não estiveram ausentes da imensa obra de Alberione. Eram, aliás, o seu pão cotidiano. Nada, entretanto, o fez desviar-se do caminho que havia tomado por inspiração de Deus. O ardor apostólico o manteve sempre de pé e ativo, não obstante sua saúde precária. Certamente, podia exclamar como o apóstolo Paulo: “Tudo posso naquele que me fortalece” (Fl 4,13).

### “Façam a todos a caridade da verdade”

Discípulos de Cristo e de Alberione, precisamos passar da esfera da admiração para o campo da ação eficaz. Jesus

não buscou louvores pelos seus atos de misericórdia, mas recomendou: “Sejam misericordiosos, como o Pai de vocês é misericordioso” (Lc 6,36). Padre Alberione nos aponta um caminho: “Façam a todos a caridade da verdade”.

Nunca foi tão atual essa recomendação, ao menos para os brasileiros. A verdade, a honestidade, a transparência andam em crise. Basta lançar um olhar para nossas instituições governamentais, muitas das quais carecem de retidão ética e administrativa. No meio social, ecoam certas mentiras como se fossem a mais pura verdade. O espertalhão enganador recebe aplausos. O corrupto se proclama inocente. Aqui entra o discípulo autêntico de Cristo, o qual veio para dar testemunho da verdade (cf. Jo 18,37).

Fazer a caridade da verdade pode significar uma correção fraterna. Dizer ao irmão que lhe convém voltar ao bom caminho, abandonar o vício e de novo experimentar a alegria da boa convivência em família e na sociedade. Fazer a caridade da verdade é proferir aos líderes de nossas comunidades religiosas uma palavra sincera, revestida de zelo pastoral. Os exemplos podem se multiplicar. E fazer a caridade da verdade poderá tornar-se uma prática habitual, benéfica para nós e para toda a sociedade.

A Família Paulina, que tem experimentado a incessante presença misericordiosa de Deus, sente-se impulsionada a praticar e propor esta luminosa intuição de Padre Alberione: “Façam a todos a caridade da verdade”.

\*HC = História Carismática da Família Paulina



Pe. Luiz Miguel Duarte, ssp, é sacerdote paulino; atual superior provincial dos paulinos, reside na Casa Provincial, na Vila Mariana, São Paulo (SP).

# JOVEM, o apóstolo Paulo precisa de você

“Sem cessar, agradeço a Deus por causa de vocês, em vista da graça de Deus que lhes foi concedida em Jesus Cristo. Pois em Jesus é que vocês receberam todas as riquezas, tanto da palavra quanto do conhecimento” (1Cor 1,4-5).

Jovem, o apóstolo Paulo precisa de você. Se São Paulo vivesse hoje, como dizia padre Tiago Alberione, faria o que fazem os padres e irmãos paulinos: escreveria, falaria por rádio e televisão, inventaria novos meios e novas modalidades para anunciar o Evangelho de Jesus Cristo a um grande número de pessoas. Certamente, como alguém atento às necessidades de seu tempo, ele chegaria aos estádios, às discotecas; enfim, onde estão as pessoas, onde os jovens trabalham, vibram, sonham... e ali lhes recordaria os valores que dão sentido à vida.

Para fazer isso — e obras ainda maiores —, o padre Tiago Alberione o chama, e o apóstolo Paulo também precisa de você para anunciar Jesus, o único salvador, a tanta gente que não o conhece. Seu chamado é caloroso e urgente. Trata-se, verdadeiramente, de um grande desafio, pois há necessidade de assumir dois grandes posicionamentos: uma comunicação profunda com Deus através da Palavra e da Eucaristia, e a capacidade de estar atento aos sinais dos tempos.

Jovens, coragem, venham nos conhecer. Nós, padres e irmãos paulinos, estamos de portas abertas para acolhê-los em nossa casa. Na nossa casa, tem espaço para você. Junte-se a nós nessa grande missão de evangelizar com os meios de comunicação social. Aqui vocês serão bem acolhidos, queridos e poderão realizar seus sonhos. Venham com alegria, deixem para trás tudo o que os impede de seguir as pegadas de Jesus Mestre, Caminho, Verdade e Vida, e de São Paulo apóstolo.

Por isso, se você sentir que também foi chamado para atuar na missão de anunciar o Evangelho na cultura da comunicação, entre no nosso *site* — [paulinos.org.br](http://paulinos.org.br) —, preencha sua ficha e venha nos conhecer melhor. Nossa missão precisa de jovens que tenham coragem de apostar suas vidas nela. Venha, partilhe conosco um pouco da sua história de vida e ajude-nos a anunciar essa obra que o Pe. Tiago Alberione deixou para os seus filhos.



# ALBERIONE,

## um homem sensível às necessidades do seu tempo

Evangelizar é comunicar, levar a conhecer Jesus Cristo em sua totalidade, Caminho, Verdade e Vida.

**T**iago Alberione é o fundador da Família Paulina. Ele nasceu no dia 4 de abril de 1884, num pequeno povoado de São Lourenço de Fossano, Itália. Filho de Miguel Alberione e Tereza Alloco, Tiago Alberione era uma criança como todas as outras de sua idade. Porém, aos oito anos de idade, uma afirmação sonhadora mudou totalmente os rumos da sua história. Tiago disse assim à sua professora do primário: “Vou ser padre”. Essa frase marcou completamente a adolescência dele e o colocou dentro da história como um homem sensível às necessidades de seu tempo.

Apresentar o Bem-aventurado Tiago Alberione como um homem sensível às necessidades de seu tempo é ter presente alguém que soube focalizar os sinais dos tempos, tendo consciência muito clara do que estava buscando para a própria vida. Alberione buscou em seu tempo pistas que despertaram nele profundas convicções para entender e compreender a própria vocação e a missão que deveria realizar na vida da Igreja.

Por ser um homem sempre atento aos apelos de Deus, da Igreja e aos sinais dos tempos, Alberione marcou fortemente a Igreja com uma missão específica, suscitando um carisma

missionário, evangelizando com os meios de comunicação. Por manter-se firme aos seus ideais, convicções e conquistas, Alberione brilha hoje como luz por descobrir o papel imprescindível da comunicação na evangelização. Num tempo em que as tecnologias eram utilizadas para a guerra, o pensamento de Alberione foi mais longe. É preciso usar as novas tecnologias, não para destruir, mas para construir relações mais seguras por meio do anúncio do Evangelho.

A sensibilidade de Alberione ao perscrutar a realidade cultural, social, política, econômica e eclesial foi tão grande que a partir dela ele escolheu utilizar os meios mais rápidos e eficazes para aproximar-se dos destinatários do seu tempo. Para ele, a Igreja precisava encontrar novos meios de difundir o Evangelho. Isso reforça dois sinais dos novos tempos na visão de Alberione: a necessidade de fazer com que o povo tivesse um contato com a Palavra de Deus e a ideia de que a teologia deveria sair das salas de aulas para chegar até os leigos.

Estar atento aos sinais dos tempos é uma exigência da missão do religioso paulino. Seguindo as orientações de Alberione, é dever do religioso paulino colocar-se em atitude de escuta da Palavra de Deus, do povo de

Deus, dos pastores, teólogos, sempre com a ajuda do Espírito Santo. Ao mesmo tempo, sempre estar em sintonia com os filósofos, psicólogos, educadores, para saber quais caminhos seguir e que linguagem falar. Padre Alberione sempre teve consciência dessa realidade, pois andava pelo mundo todo visitando casas, conversava com os paulinos e pedia que o apostolado pudesse ser sempre atual.

Como podemos ver, a grandeza de Alberione não está na quantidade de obras que realizou, mas na sensibilidade que teve para compreender os sinais dos tempos. Por isso, a caminhada terrena de Alberione não terminou com a morte — sua missão continua presente em seus filhos e filhas. Sua herança de homem de visão de mundo, de capacidade de síntese e de grande ardor missionário continua inspirando e motivando muitos jovens a trilhar esse mesmo caminho, como jovens sensíveis às necessidades do seu tempo.



Pe. Roni Hernandes, ssp, é religioso paulino, reside na comunidade Formativa e Vocacional de Campinas, interior de São Paulo, e colabora na missão da Congregação como animador vocacional provincial.

Conheça os

# Institutos Paulinos

de vida secular consagrada



“Fiz o propósito de não perder nenhuma ocasião  
que Deus me oferece para fazer o bem”.

*Bem-aventurado Tiago Alberione*

Instituto  
Nossa Senhora  
da Anunciação  
*Para moças*

Instituto  
São Gabriel  
Arcanjo  
*Para rapazes*

Instituto  
Santa Família  
*Para casais*

Instituto  
Jesus Sacerdote  
*Para sacerdotes  
e bispos diocesanos*

Para mais informações, dirigir-se a:  
Institutos Paulinos - Via Raposo Tavares, km 18,5 - Jardim Arpoador  
05576-200 - São Paulo ou [institutospaulinos@paulinos.org.br](mailto:institutospaulinos@paulinos.org.br)  
Visite o nosso site: [paulinos.org.br](http://paulinos.org.br)

# Testemunhar a minha vocação



paulinos.org.br



**O**lá, galerinha! Paz e bem! Meu nome é Gleydson Luiz Oliveira dos Santos, tenho dezessete anos de idade e sou natural de Nazaré da Mata (PE). Sou filho de Jânio Luiz Galdino dos Santos e Silvana Maria de Oliveira. Estou cursando o terceiro ano do Ensino Médio. Desde a infância, participo da Paróquia Imaculada Conceição. Na minha comunidade, ajudo nos encontros com a juventude e encontros para evangelização por meio de um programa de rádio, o Novo Dia com Cristo. Por meio dessa programação, chegamos a muitas pessoas que estão necessitadas da Palavra de Deus. Já faz um tempinho que tenho refletido sobre o chamado de Deus na minha vida. Depois de conversar com algumas pessoas que me orientam espiritualmente, resolvi buscar uma congregação para fazer um acompanhamento vocacional. Como gosto muito dos meios de comunicação, resolvi escrever para a Congregação dos Padres e Irmãos Paulinos. Conheci os paulinos por meio de uma amiga que foi vocacionada das irmãs paulinas. É interessante o trabalho que eles fazem na Igreja envolvendo os meios de comunicação. Agora estou sendo acompanhado por eles. Agradeço a Deus por este momento que estou vivendo, de discernimento vocacional com os paulinos, e convido outros jovens a fazer o mesmo.

*Gleydson Luiz Oliveira Dos Santos, Nazaré da Mata (PE)*



**V**er longe. Essa deve ser a inquietação que cada jovem deve trazer consigo. Se olharmos para os fundadores de congregações e tantos outros personagens da nossa história, eles só conseguiram bom êxito na missão porque foram homens com visão de futuro. Isso tem uma implicação direta na missão dos padres e irmãos paulinos. O Pe. Tiago Alberione, fundador da congregação dos paulinos, foi um homem com visão de futuro. Ele trouxe para a Igreja um novo jeito de evangelizar, utilizando os meios de comunicação social. Foi por isso que me identifiquei com o carisma dos padres e irmãos paulinos. Estou feliz por estar sendo acompanhado por eles e deixo o convite também para outros jovens. Seguir o caminho do Senhor é sempre uma alegria. Para isso, é preciso estar atento à sua voz, que chama todos os jovens a ser discípulos e missionários do Reino de Deus. Venha, jovem, não tenha medo! Faça como eu. Venha conhecer e aprofundar-se sobre o carisma e a missão dos paulinos.

*Eliakim Aureliano da Silva, Marcolândia (PI)*



## Giro vocacional pelo Brasil

Animação vocacional



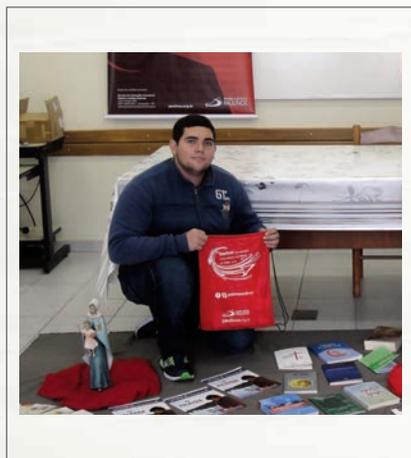
Visita Vocacional em Curitiba | PR



Visita Vocacional em Curitiba | PR



Visita Vocacional em Curitiba | PR



Visita Vocacional em Curitiba | PR



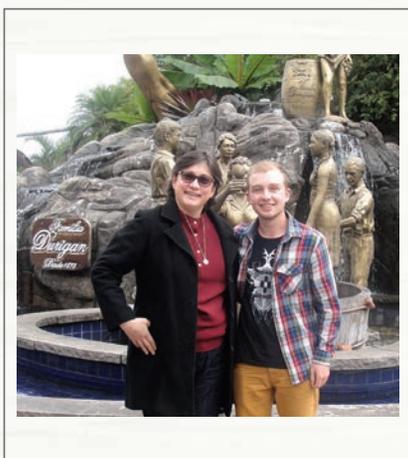
Visita Vocacional em Curitiba | PR



Missa da Rainha dos Apóstolos com as Irmãs Paulinas de Curitiba | PR



Visita Vocacional em Campo Magro | PR



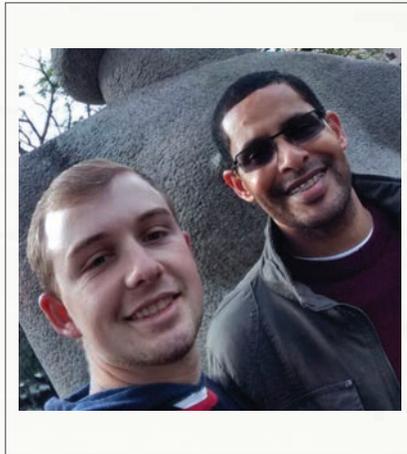
Visita Vocacional em Campo Magro | PR



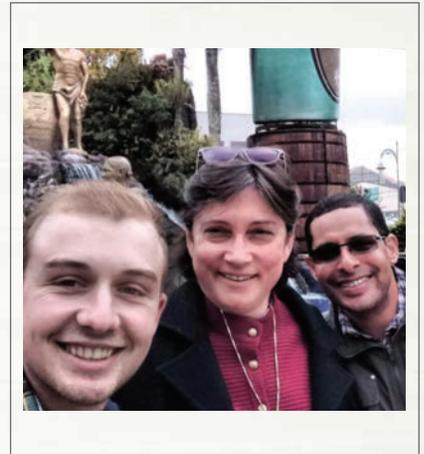
Visita Vocacional em Campinas | SP



Visita Vocacional em Curitiba | PR



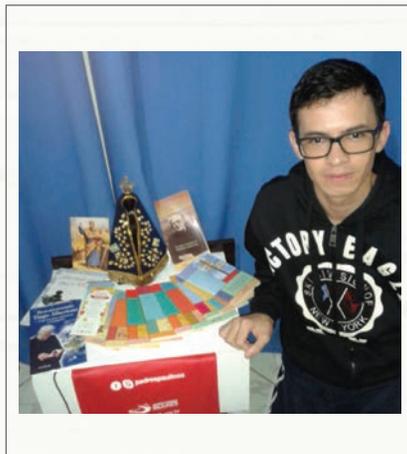
Visita Vocacional em Curitiba | PR



Visita Vocacional em Curitiba | PR



Missa da Rainha dos Apóstolos com as Irmãs Paulinas de Curitiba | PR



Vocacionado Douglas, recebendo o material vocacional dos Paulinos | SP



Retiro Vocacional em Curitiba | PR



Visita Vocacional em Campinas | SP



Visita Vocacional em Campinas | SP



Visita Vocacional em Campinas | SP

# Como Paulo, **APÓSTOLO**

por vocação



**O**lá, galera! Graça e paz! Recentemente, fui convidado pelo Pe. Roni Hernandez, ssp, animador vocacional dos padres e irmãos paulinos, para escrever um texto para a revista *Vitrine Vocacional*, com o seguinte tema: *Como Paulo, apóstolo por vocação*. Eu me encantei muito pelo tema, pois falar da vocação é falar da nossa própria história de vida. Sendo assim, segue abaixo o texto vocacional e espero que ele possa ajudar os vocacionados no discernimento vocacional.

A vocação é muito mais que um chamado; é um convite especial. Dois fatos tornam isso especialíssimo: o primeiro, por ser um convite direto do próprio Deus — na pequenez, nos problemas e dificuldades, somos chamados, pois a Graça Divina é muito maior; o segundo, por ser inesquecível, depois de feito, o convite nos marca para sempre.

Reconhecer a vocação em meio ao mundo e aos desgostos da contemporaneidade parece cada vez mais difícil. Cabem a vida de oração e a escuta da Palavra de Deus. Esse chamado vocacional nasce do apostolado, que é o seguimento ao chamado através de uma resposta autêntica, pondo a nossa disposição inteira ao Evangelho. Se a resposta não vier fundamentada na Palavra de Deus, ela é falha, frágil, e logo cai.

A vocação nem sempre é fecunda desde o início. Muitas vezes experimentamos o que Paulo viveu: somos algozes e até mesmo assassinos da vocação do outro e da nossa. Por motivos pessoais, familiares e por medo, busca-se abafar o chamado, não respondendo fielmente, sendo necessário “cair do cavalo” (cf. At 9,4) para acordar e escutar o convite, e assim levar até o coração, podendo, a partir daí, responder a esse chamado especial. Como no convite Pascal, transformamo-nos em novas criaturas.

Assim nos dispusemos a acolher a Palavra Deus de forma mais concreta, e também os irmãos, reconhecendo nossa pequenez e buscando em Deus nossa fortaleza, para que essa resposta seja verdadeira e irrefutável, assim como a de Cristo naquela Sexta-feira. A exemplo de Paulo, a morte é necessária para ter a vida nova a que a vocação convida — uma vida nova pautada pelo apostolado.

Essa vida nova, pode até parecer estranho ao mundo exterior, é a melhor forma de viver. Quando encontramos a nossa verdadeira vocação, vivemos felizes e abertos ao projeto de amor de Deus. Por isso, que a nossa resposta seja um “sim”, porém não um “sim” qualquer, mas um “sim” verdadeiro a Deus e à vida nova que só ele nos pode proporcionar.

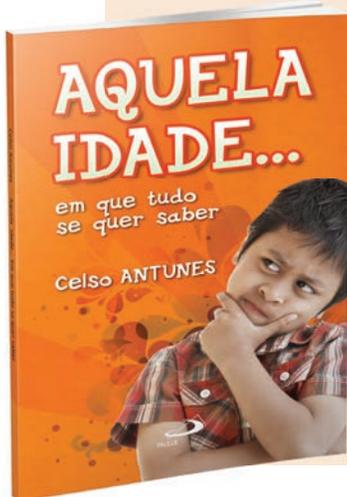


Damião Freire Lôbo, vocacionado dos padres e irmãos paulinos, natural de Pereiro (CE)



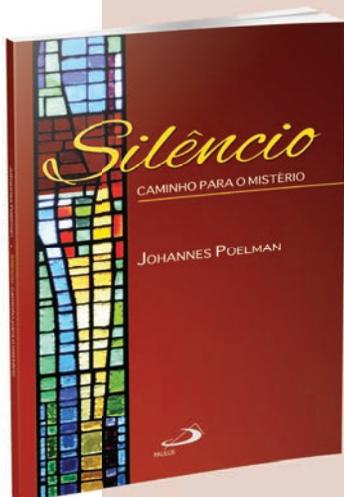
### Educação da fé — Missão da família e da comunidade

Esse livro, com linguagem simples e breve, quer ajudá-lo a buscar um sentido que valha a pena para a sua vida. Afinal, para que eu estou no mundo? O que vou fazer da minha vida? Que sentido quero dar a ela? Desde toda a eternidade, o Pai me amou e me quis neste mundo; Jesus, seu Filho, se sacrificou por mim para que eu tenha vida em abundância; o Espírito do Senhor me assiste, orienta e acompanha... Não é possível que eu esteja neste mundo sem saber o que fazer para que minha vida sirva para alguma coisa. Essas páginas procuram iluminar sua mente e aquecer seu coração, para que você enverede por um caminho que seja útil a seus irmãos e irmãs, particularmente ao Povo de Deus, a Igreja.



### Aquele idade... em que tudo se quer saber

Uma obra de um educador para educadores no lar e na escola. De forma clara e objetiva, sem subterfúgios enganadores, a obra sugere as respostas corretas e educativas para perguntas que as crianças de até cinco ou seis anos de idade habitualmente fazem, surpreendendo-nos. Destacando a relativamente recente “descoberta da infância”, o livro sugere, propõe, ilustra e, sobretudo, destaca como uma boa resposta sacia a curiosidade e, ao mesmo tempo, mostra a realidade numa linguagem compreensiva para a criança, com a apresentação de exemplos que marcam e educam. Uma oportunidade para, no lar e na escola, conversar com os pequenos, educando com doçura, ensinando correção com eficiência.



### Silêncio: caminho para o Mistério

O silêncio interior surge quando o homem se concentra numa única pergunta: “Quem sou eu?”. Passando de intuição em intuição, num movimento em espiral, percorre o próprio interior para encontrar sua verdade. Ela se lhe revela pouco a pouco. Nessa obra, encontramos a descrição corajosa de uma procura obstinada. O autor nos desvela suas vivências de medo, quando o peso da verdade ameaça derrubá-lo, e as de intensa felicidade, quando algo sublime, sem cor, se manifesta. Ao mesmo tempo lhe sobrevêm momentos em que um puro vazio cheio de promessas se lhe apresenta. A finalidade de todo esse esforço é encontrar seu núcleo. De antemão, não sabe o que lhe será revelado ao atingi-lo. A verdade que esse núcleo aponta o invade quando chega a ele e então ouve um brusco “Não se trata de você”. Compreende, então, que o ponto central, a fonte de toda a personalidade, o sentido de sua existência, se encontra num além do eu, o fundamento de todo o nosso ser.



# FILOSOFIA

FACULDADE PAULUS DE COMUNICAÇÃO - FAPCOM

1º curso de graduação no Brasil a integrar Filosofia e Comunicação

O curso de **Filosofia** da **FAPCOM** é aberto a leigos e seminaristas, sendo enriquecedor para ambos. Por ser ministrado em uma faculdade de comunicação e interfacetado com os cursos desta área, é o que melhor atende as diretrizes da Igreja para que a formação sacerdotal e religiosa inclua habilidades comunicativas. A formação para a comunicação é um desafio atual da Igreja diante das muitas mudanças que se constata em uma sociedade cada vez mais midiática.

*“A finalidade dos estudos, no Seminário Maior, é formar pastores e proporcionar ao futuro presbítero a competência necessária à pregação fiel do Evangelho e a eficácia comunicativa adequada ao diálogo com o homem contemporâneo.”*

(CNBB, Formação dos Presbíteros na Igreja do Brasil — Diretrizes Básicas).

**Faculdade Paulus de Comunicação**

Rua Major Maragliano, 191 | São Paulo | SP | 04017-030

[www.fapcom.edu.br](http://www.fapcom.edu.br) | 0800 709 8707

## ESPECIFICAÇÕES DO CURSO



### Bacharelado

Curso reconhecido MEC/2015  
NOTA 4 ENADE/2014



### Licenciatura

Curso reconhecido MEC/2016  
NOTA 5 MEC/2015

## VENHA CONHECER A FAPCOM

### Nossa infra-estrutura conta com:

- Salas de aula equipadas com recursos audiovisuais;
- Biblioteca com mais de 50 mil volumes;
- Estúdios de Rádio, TV, Fotografia e Multimídia.



FAPCOM

Paulo Apóstolo

Jesus Mestre

Rainha dos Apóstolos

# Jovem,

venha ser **Padre ou Irmão Paulino**

e anuncie o Evangelho na cultura da comunicação.



/padrespaulinos



Whatsapp  
(11) 94815.2933

 PADRES E IRMÃOS  
PAULINOS

[paulinos.org.br](http://paulinos.org.br)